

## APRESENTAÇÃO

Com este número VERITAS entra em seu quadragésimo primeiro ano de existência continuando a divulgar trabalhos e pesquisas dos professores da PUCRS e de todos os intelectuais que a procuram com o intuito de publicar e perenizar suas produções culturais nas áreas de Filosofia e Ciências Humanas.

A categoria tempo (p. 5 e 111) é examinada em seus três aspectos: o cosmológico, o psicológico e o histórico, muito bem relacionada com a eternidade, a atemporalidade (ausência do tempo) explorada pelas grandes religiões e pela Filosofia.

Mediante a abstração (entendida como renúncia) das coisas materiais e das paixões a alma realiza, segundo Plotino (p. 27), a união mística com o Uno que as religiões denominam Deus (p. 111), o princípio sem princípio.

Heráclito em seus escritos (p. 37) afirma que nossa democracia afastou-se daquilo que originariamente deveria ser seu fundamento, a Díke, justiça, "a lei divina".

Nas *Meditações Cartesianas* de Husserl (p. 47) aparece a preocupação com a alteridade que põe à prova uma filosofia marcada pela transcendentalidade do *ego cogito*, enquanto que em *Totalidade e Infinito* de E. Levinas há uma reflexão orientada pela diferença entre objetividade e transcendência, consciência e alteridade, enquanto que na p. 57 é testada a verdade transcendental, termo criado por Kant.

A teoria do significado e o conceito do jogos de linguagem implicam uma forma de ceticismo na evolução do "primeiro" para o "segundo" Wittgenstein (p. 65).

O papel que o Princípio de Universalização (P. U.) desempenha na ética discursiva, segundo Habermas, bem como a teoria da comunicação, especificidade das proposições são tratadas na p. 75 e seguintes.

Na teoria cartesiana da verdade (p. 97) o problema da verdade aparece por primeira vez como sendo um problema sobre as condições de obtenção de juízo indubitáveis acerca do que somos e do que são as coisas externas que podemos conhecer.

Passando do terreno filosófico para o das Ciências Sociais, na p. 117 é estudado o papel da universidade, uma instituição que deve estar aberta ao diálogo com seu entorno, buscando soluções concretas para os problemas do presente e do futuro mediante a formação de profissionais de acordo com a real demanda social, da investigação interdisciplinar e da integração do científico com o humano.

Por último, é analisado o "Projeto Eureka, o dicionário remissivo" em andamento no Centro de Pesquisas Lingüísticas da PUCRS (p. 135), um dicionário às avessas que, partindo de determinado conteúdo e utilizando remissões sucessivas permita encontrar a expressão escrita adequada.

Nilo Berto